

Evolução das plataformas de acesso aberto brasileiras: propriedades e perspectivas

Raphael Figueiredo Xavier

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP - Brasil. Bibliotecário da Biblioteca Digital da Fundação Getulio Vargas (FGV) - São Paulo, SP - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5243574435048251>

E-mail: raphael.xavier@fgv.br

Data de submissão: 16/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 11/06/2019. Data de publicação:

RESUMO

Com o avanço do movimento de políticas de acesso aberto em todo o mundo, periódicos científicos de acesso aberto e repositórios digitais se desenvolveram de forma significativa e relevante na última década. Há 17 anos, a declaração da *Iniciativa de Budapeste pelo Acesso Aberto* (*Budapest Open Access Initiative*, ou BOAI) impactou definitivamente o movimento pelo acesso aberto à informação científica. Diante desses avanços, diretórios de plataformas tanto na Via Verde (repositórios digitais) quanto na Via Dourada (periódicos de acesso aberto) surgem para intermediar e ampliar possibilidades advindas da interoperabilidade. No caso dos repositórios digitais, temos o OpenDOAR, um diretório de repositórios de acesso aberto baseado na Universidade de Nottingham, Reino Unido, realizado inicialmente em parceria com a Universidade de Lund, na Suécia. Em se tratando de periódicos de acesso aberto, o Directory of Open Access Journals (DOAJ) é um indexador de acesso livre que proporciona acesso a dados de características de revistas científicas e acadêmicas e cobre todos os assuntos e línguas mediante mais de 6.313 periódicos cadastrados no diretório. A presente pesquisa procura avaliar o crescimento desses repositórios e revistas científicas OpenAccess no Brasil, visando caracterizar a evolução prática de acesso aberto no país através das Vias Verde e Dourada. Para isto foram coletados dados do OpenDOAR e do DOAJ. Ambos os diretórios reúnem dados das iniciativas de acesso aberto e monitoram seu crescimento no mundo através do registro de repositórios acadêmicos Open-Access (no caso do OpenDOAR) e de Periódicos científicos (DOAJ). Além de delinear uma progressão histórica e características atuais da situação das plataformas, a pesquisa traz discussões acerca de possíveis trajetórias futuras no desenvolvimento de estruturas como a possibilidade de serviços de valor agregado, transformando o sistema mais centrado em pesquisa, aberto e apoiando a inovação, enquanto, ao mesmo tempo, é coletivamente gerenciado pela comunidade acadêmica. Com os dados obtidos nos diretórios OpenDOAR e DOAJ, foi possível verificar uma perspectiva importante sobre o desenvolvimento de publicações periódicas e repositórios digitais brasileiros ao longo da década de 2010. A pesquisa pôde verificar que na primeira metade da década de 2010 o desenvolvimento da Via Verde no Brasil teve seu maior pico de crescimento. Só no ano de 2011 o número de repositórios digitais duplicou. No final de 2015, seu crescimento foi de quase 218%. A partir daí seu aumento se deu em ritmo bem mais moderado, crescendo apenas 22% entre 2016 ao início de 2019. Com maior volume e menos períodos de estagnação do que a Via Verde, o desenvolvimento da Via Dourada no Brasil no mesmo período se deu de modo diferente. Seu maior pico de crescimento ocorreu somente na segunda metade da década de 2010. Até metade de 2014, o registro de periódicos científicos cresceu 79%. Embora não seja uma marca ruim, o período à frente, de 2015 até o início de 2019, superou amplamente essa marca, registrando aumento de 167%. É importante destacarmos neste artigo que não se deve comparar os números absolutos entre as duas vias. Seus dados são coletados de indexadores distintos e suas características e contextos são diferentes. O que podemos fazer aqui é perceber o crescimento percentual dos dois caminhos para compreender o Movimento de Acesso Aberto no Brasil, seu comportamento e tendências. Os dados coletados apresentados fornecem uma perspectiva importante sobre o desenvolvimento da infraestrutura das plataformas brasileiras de acesso aberto à informação no Brasil. A partir desses resultados, a percepção é de que são necessárias mais pesquisas de análise, e comparação e contextualização para monitorar tendências de desenvolvimento e avaliar a importância de fatores que os influenciam. O trabalho evidencia o fortalecimento da disseminação open-access na comunicação científica brasileira, particularmente em torno da criação, disponibilização e reutilização de recursos.

Palavras-chave: Acesso aberto à informação. Repositórios digitais. Periódicos científicos. DOAJ. OpenDOAR.

Evolution of Brazilian open access platforms: properties and perspectives

ABSTRACT

With the advancement of the open access policy movement around the world, open access scientific journals and digital repositories have developed significantly and significantly over the past decade. 17 years ago, the declaration of the Budapest Open Access Initiative (BOAI) definitely impacted the open access to scientific information movement. Given these advances, platform directories in both Via Verde (digital repositories) and Via Dourada (open access journals) emerge to intermediate and expand possibilities arising from interoperability. In the case of digital repositories, we have OpenDOAR, an open access repository directory based at the University of Nottingham, UK, initially conducted in partnership with Lund University, Sweden. When it comes to open access journals, the Directory of Open Access Journals (DOAJ) is an open access indexer that provides access to scientific and academic journal data and covers all subjects and languages through over 6,313 journals registered in the directory. This research aims to evaluate the growth of these OpenAccess repositories and scientific journals in Brazil, aiming to characterize the practical evolution of open access in the country through the Green and Golden Roads. For this, data from OpenDOAR and DOAJ were collected. Both directories gather data from open access initiatives and monitor their worldwide growth through the registration of Open-Access academic repositories (in the case of OpenDOAR) and scientific journals (DOAJ). In addition to outlining a historical progression and current characteristics of the platform situation, the research brings discussions about possible future trajectories in the development of structures such as the possibility of value-added services, transforming the research-centered system, open and supporting innovation, while at the same time it is collectively managed by the academic community. With the data obtained from the OpenDOAR and DOAJ directories, it was possible to verify an important perspective on the development of Brazilian periodicals and digital repositories throughout the decade of 2010. The research could verify that in the first half of 2010 the development of Via Verde in Brazil had its highest growth peak. In 2011 alone the number of digital repositories doubled. At the end of 2015, its growth was almost 218%. From then on, its increase took place at a much more moderate pace, growing only 22% from 2016 to early 2019. With greater volume and fewer periods of stagnation than Via Verde, the development of Via Dourada in Brazil in the same period took place differently. Its highest growth peak occurred only in the second half of 2010. Until mid-2014, the number of scientific journals grew by 79%. Although not a bad mark, the period ahead from 2015 to the beginning of 2019 vastly outperformed that mark, up 167%. It is important to highlight in this article that one should not compare absolute numbers between the two ways. Your data is collected from different indexers and its characteristics and contexts are different. What we can do here is to realize the percentage growth of the two ways to understand the Open Access Movement in Brazil, its behavior and trends. The collected data presented provide an important perspective on the infrastructure development of Brazilian open access information platforms in Brazil. From these results, the perception is that further analysis, comparison and contextualization research is needed to monitor development trends and assess the importance of factors that influence them. The work highlights the strengthening of open-access dissemination in Brazilian scientific communication, particularly around the creation, availability and reuse of resources.

Keywords: Open access to information. Digital repositories. Scientific journals. DOAJ OpenDOAR

Evolución de las plataformas brasileñas de acceso abierto: propiedades y perspectivas

RESUMEN

Con el avance del movimiento de políticas de acceso abierto en todo el mundo, las revistas científicas de acceso abierto y los repositorios digitales se han desarrollado de manera significativa durante la última década. Hace 17 años, la declaración de la Iniciativa de Acceso Abierto de Budapest (BOAI) definitivamente impactó el movimiento de acceso abierto a la información científica. Dados estos avances, los directorios de la plataforma tanto en Via Verde (repositorios digitales) como en Via Dourada (revistas de acceso abierto) emergen para ampliar y ampliar las posibilidades derivadas de la interoperabilidad. En el caso de los repositorios digitales, tenemos OpenDOAR, un directorio de repositorio de acceso abierto con sede en la Universidad de Nottingham, Reino Unido, inicialmente realizado en colaboración con la Universidad de Lund, Suecia. Cuando se trata de revistas de acceso abierto, el Directorio de revistas de acceso abierto (DOAJ) es un indexador de acceso abierto que proporciona acceso a datos de revistas científicas y académicas y cubre todas las materias e idiomas a través de más de 6,313 revistas registradas en el directorio. Esta investigación tiene como objetivo evaluar el crecimiento de estos repositorios y revistas científicas de OpenAccess en Brasil, con el objetivo de caracterizar la evolución práctica del acceso abierto en el país a través de los Caminos Verde y Dorado. Para esto, se recopilaron datos de OpenDOAR y DOAJ. Ambos directorios recopilan datos de iniciativas de acceso abierto y monitorean su crecimiento mundial a través del registro de repositorios académicos de acceso abierto (en el caso de OpenDOAR) y revistas científicas (DOAJ). Además de describir una progresión histórica y las características actuales de la situación de la plataforma, la investigación genera debates sobre posibles trayectorias futuras en el desarrollo de estructuras como la posibilidad de servicios de valor agregado, la transformación del sistema centrado en la investigación, la innovación abierta y de apoyo, mientras que al mismo tiempo es administrado colectivamente por la comunidad académica. Con los datos obtenidos de los directorios OpenDOAR y DOAJ, fue posible verificar una perspectiva importante sobre el desarrollo de publicaciones periódicas y repositorios digitales brasileños durante la década de 2010. La investigación pudo verificar que en el primer semestre de 2010 el desarrollo de Vía Verde en Brasil tuvo su mayor pico de crecimiento. Solo en 2011 se duplicó el número de repositorios digitales. A finales de 2015, su crecimiento fue de casi el 218%. A partir de entonces, su aumento tuvo lugar a un ritmo mucho más moderado, creciendo solo un 22% desde 2016 hasta principios de 2019. Con un mayor volumen y menos períodos de estancamiento que Via Verde, tuvo lugar el desarrollo de Via Dourada en Brasil en el mismo período. Su pico de crecimiento más alto ocurrió solo en la segunda mitad de 2010. Hasta mediados de 2014, el número de revistas científicas creció un 79%. Aunque no es una mala marca, el período por delante desde 2015 hasta principios de 2019 superó ampliamente esa marca, un 167% más. Es importante resaltar en este artículo que no se deben comparar números absolutos entre las dos formas. Sus datos se recopilan de diferentes indexadores y sus características y contextos son diferentes. Lo que podemos hacer aquí es darnos cuenta del porcentaje de crecimiento de las dos formas de entender el Movimiento de Acceso Abierto en Brasil, su comportamiento y tendencias. Los datos recopilados presentados proporcionan una perspectiva importante sobre el desarrollo de la infraestructura de las plataformas de información de acceso abierto de Brasil en Brasil. A partir de estos resultados, la percepción es que se necesita más investigación de análisis, comparación y contextualización para monitorear las tendencias de desarrollo y evaluar la importancia de los factores que influyen en ellas. El trabajo destaca el fortalecimiento de la difusión de acceso abierto en la comunicación científica brasileña, particularmente en torno a la creación, disponibilidad y reutilización de recursos.

Palabras clave: Acceso abierto a la información. Repositorios digitales. Revistas científicas. DOAJ OpenDOAR